

**ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO – CONDETUR/DF**

Publicada no DODF, n.126, dia 19/06/2013, pagina 18 -

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos, na sala de reuniões Ala Norte do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG, localizado no SDC, Eixo Monumental, Lote-05, em Brasília – DF, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: O senhor Luís Otávio Rocha Neves, Presidente do CONDETUR/DF; a senhora Ariádne Bittencourt, Suplente do Secretário-Executivo; o senhor Alessandro Gomes, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; o senhor Plínio Mendes, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH-DF; o senhor Newton dos Santos Garcia, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; o senhor Jaime Recena, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; a senhora Kelen Rosa, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA; a senhora Beatriz Guimarães Borges, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor Alejandro Rubens Parrilha, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; o senhor Delfim Almeida, representando o *Brasília e Região Convention & Visitors Bureau* – BRC&VB; A senhora Maria Inês Ávila, representado o Sindicato do Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR; O senhor Álvaro Milton Lemos Quágua, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal; o senhor Ésio Avante da Silva e a senhora Maria Auxiliadora Montandon, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; a senhora Vera Lêda Ferreira de Moraes e o senhor Fernando Chaves, representando a Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – FETRATUH/DF; O Senhor João Batista, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do Distrito Federal – SINDETUR; o senhor Miguel Batista, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF – SEC/DF; O senhor Antonio Apolinário Rebelo Figueiredo, representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE; o senhor José Wilson, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDHAB; a senhora Wanessa Corazza Miguel, representando a Secretaria de Estado de Esportes do Distrito Federal – SEE-DF; a senhora Roberta Nobre, representando a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH; a senhora Maria Auxiliadora Fernandes, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN; o senhor Wagner Rodrigues de Souza, representando a Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB; e a senhora Luciana Giffoni Rodrigues, representando a Secretaria de Estado de Transportes – STDF. Além dos Conselheiros estiveram presentes; a Subsecretária de Fomento e Eventos Estratégicos, Sr^a Flávia Malkine; e a Subsecretária de Marketing e Eventos, Sr^a Janaina Vieira. Também se fizeram presentes as senhoras e os senhores: Roberto Nasser e Margarida Álvares, do Museu do Automóvel; Eide Ávila e Maria Silva, da SEMARH; Marcello Furlanetto e Liane, do BRB; Sônia R. Ramos; Gleison Carvalho; Isabel Fushi; Ricardo Reis; Deniza Gurgel; Adriana Martins Reis; Stéfane Páscoa; Jucimar Aparecida Mattos Chagas; Cláudia Lourenço Ferreira; e Sergio da Silva Tatagiba e Sílvia de S. Costa. **O Senhor Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves** deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos à reunião do CONDETUR/DF, comentando sobre a produtividade das oficinas nas reuniões passadas e, após a verificação de quorum, deu início à 27ª Reunião Ordinária do

CONDETUR/DF. Passou à aprovação das ATAS da 25ª e da 26ª Reuniões Ordinárias do CONDETUR/DF, as quais foram aprovadas por todos. Em seguida apresentou a pauta da reunião que abrangeria quatro pontos: primeiro – o projeto Ecopassaport, apresentado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; segundo – a apresentação da Nota Técnica referente à solicitação do Museu do Automóvel para funcionar dentro do Pavilhão de Exposição Parque da Cidade; terceiro – apresentação da Diretora de Crédito do BRB para convidar o trade turístico para reuniões setoriais com foco em linhas de financiamento para o setor produtivo do Turismo; e quarto – encaminhamentos da Oficina “Repensar para Avançar” Primeira e Segunda Etapas, realizadas nas 25ª e 26ª Reuniões Ordinárias do CONDETUR/DF e o enfoque dado na Oficina “Repensar para Avançar” sobre o Plano de Desenvolvimento Turístico do Brasil Central, trabalhado pela Barcelona Media em contratação feita pelo SEBRAE, e a necessidade de os Conselheiros do CONDETUR/DF cooperarem para o alinhamento de prioridades a partir deste plano; e, por fim, Assuntos Gerais. Em seguida passou a palavra à **Sra. Roberta Nobre, da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Conselheira do CONDETUR/DF**, a qual apresentou o projeto “Plante Uma Árvore”, no qual Brasília integra o programa “Cidade Parque”, informando que a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos está tentando incluir na agenda especial de eventos o projeto de visitação dos parques. Foi apresentado o projeto na íntegra. O projeto tem como base a Lei Federal que discorre que a cada árvore retirada do cerrado é preciso que 30 sejam implantadas no local, o plantio é realizado por meio de um tótem eletrônico que armazena as informações do plantio. Para finalizar a apresentação, Roberta Nobre sugeriu que voluntários fizessem o teste do plantio. O Sr. Delfin Almeida se dispôs a realizar o plantio no qual pode escolher o idioma, a muda e o parque disponível para ser plantado. **O Senhor Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, elogiou o projeto e solicitou que o tótem da demonstração permanecesse no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. **A Sra. Roberta Nobre, da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Conselheira do CONDETUR/DF**, informou que já havia conversado com a **Sra. Ariádne Bittencourt** sobre a implementação dos tótems no Aeroporto e na Praça dos Três Poderes. **O Senhor Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, solicitou a palavra e informou que o camping de Brasília será instalado no Parque das Aves, com a ideia de implementar o parque do turista, onde milhares de árvores serão plantadas. Em seguida, **a Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt**, comentou que no avançar da reunião até o término todos os conselheiros e os demais presentes poderão plantar uma árvore. **A Srª Roberta Nobre, da Secretaria do Meio Ambiente Recursos Hídricos e Conselheira do CONDETUR/DF**, finalizou a apresentação e passou a palavra à **Senhora Subsecretaria de Políticas Ambientais, Srª Maria Sílvia Rossi**, a qual cumprimentou o Sr. Presidente do CONDETUR e os demais presentes, enfatizando que o Projeto “Plante Uma Árvore” é um dos mais importantes da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos com o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, e também para Brasília, como a “Cidade Parque”, com total apoio do governador. Maria Sílvia Rossi realizou a apresentação do protótipo de um guia turístico de bolso, a ser distribuído no aeroporto e em outros pontos turísticos indicados pela Secretaria de Turismo. O guia traz o mapa de Brasília e os principais parques de visitação e funcionará como um Ecopassaport, cujo objetivo é a fidelização do turista, o qual, ao visitar determinado número de parques, ganhará um brinde. **A Srª Maria Sílvia Rossi** pediu a colaboração dos conselheiros para pensarem qual destino final poderia ser oferecido aos turistas. **A Suplente do Secretário-Executivo, Srª Ariádne Bittencourt**, reforçou as palavras da Subsecretária do Meio Ambiente e pediu para que os

Conselheiros agregassem ideias e analisassem como o empreendimento deles poderia colaborar com o projeto e com a promoção do Ecopassaport. Em seguida o **Diretor de Planejamento da SETUR/DF, Sr. Alessandro Gomes**, deu início ao segundo ponto da pauta, a leitura da Nota Técnica que versa sobre a cessão de espaço do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade ao Museu do Automóvel por meio da Fundação Memória do Automóvel de Brasília. Alessandro Gomes informou que a atual análise se fundamenta, especialmente, sobre o Parecer do Procurador-Chefe Cícero Ivan Ferreira Gontijo, apensado às folhas 87 e 88 do Processo nº 0510-000300/2010, desta SETUR/DF, no qual ele explicita: *“Como registrado no opinativo, a possibilidade de celebração de convênio é excepcional e não pode se dar com a exclusiva finalidade de viabilizar a ocupação do imóvel. No caso concreto, o interesse público e a comunhão de interesses entre a Administração e o particular devem ser cabalmente demonstrados. Alerto, no entanto, que o presente opinativo apenas registrou que, caso superadas as ressalvas indicadas em seu texto, não remanesceria óbice jurídico-formal para a realização do ajuste em comento. Deverá, de qualquer forma, o gestor público responsável pelo ato em questão, de forma prévia à celebração, exercitar o juízo discricionário acerca da conveniência e oportunidade da outorga do uso do imóvel mencionado, bem como a sua adequação aos fins pretendidos”*. Alessandro Gomes informou que a Secretaria de Turismo defende a permanência do Museu do Automóvel em Brasília e destacou a importância de que outros entes do governo e também do trade deveriam trabalhar conjuntamente para solução do caso e destacou a necessidade de a Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Transportes e Secretaria de Estado de Habitação trabalharem conjuntamente com a Secretaria de Estado de Turismo. Contudo, Alessandro Gomes pontuou que a análise se concentraria nas questões sobre “conveniência e oportunidade” destacadas pelo citado Procurador-Chefe. Alessandro Gomes leu a Nota Técnica e apresentou toda a documentação que foi analisada, o processo que foi analisado e suas principais orientações, exigências e pareceres. Após a leitura, Alessandro Gomes concluiu que não há conveniência para o estabelecimento do Museu do Automóvel no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, uma vez que seria uma ação indevida, pois a finalidade jurídica do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade é outra. Alessandro Gomes também concluiu que não há oportunidade em se estabelecer o Museu do Automóvel no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, uma vez que a Capacidade de Carga do pavilhão seria reduzida significativamente e Brasília reduziria em muito sua capacidade de competir com outras capitais na captação de eventos de grande porte, trazendo, desta forma perda de oportunidades para o setor produtivo do turismo local. Desta forma, Alessandro Gomes objetivou: não há conveniência à Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal e nem oportunidade ao Turismo do Distrito Federal na proposta de celebração de convênio para recebimento do Museu do Automóvel no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Alessandro Gomes também informou que, apesar de tanto tempo decorrido, o Curador do Museu do Automóvel não apresentara até então a documentação que ainda faltava para uma possível celebração de convênio com a Secretaria de Estado de Turismo. Alessandro Gomes também externou que a Secretaria de Estado de Turismo já havia tido outras ações tempestivas em favor da solução do caso do Museu do Automóvel em tempo bastante antecedente à iminente Ação de Despejo do Museu do Automóvel, a saber: o Secretário de Estado de Turismo articulou junto à Secretaria de Estado de Esportes para ver a possibilidade de o Museu do Automóvel ser recebido no Autódromo Internacional de Brasília; a Secretaria de Estado de Turismo ofereceu um terreno de sua propriedade no SIA de 3.000m², o que fora rejeitado pelo Curador do Museu do Automóvel; e a Secretaria de Estado de Turismo

oficiou à Secretaria de Estado de Habitação para verificar a possibilidade de uma solução definitiva para o Museu do Automóvel, uma vez que qualquer possibilidade de celebração de convênio com qualquer ente do GDF seria sempre em caráter provisório. Portanto, concluiu Alessandro Gomes que lamentava que o Curador do Museu do Automóvel tenha deixado chegar a este ponto, mesmo com tanto empenho da Secretaria de Estado de Turismo em trabalhar e oferecer caminhos de forma tão tempestiva a um ente de caráter privado. **Alessandro Gomes** sugeriu, e foi reforçado pelo **Conselheiro Álvaro Quágli, do Fórum das Instituições de Ensino Superior**, que fosse criada uma Câmara Temática com a participação de todos os entes do CONDETUR/DF que se mostrem interessados em cooperar com uma solução para o Museu do Automóvel, o que foi acatado por unanimidade por todos os Conselheiros presentes. A **Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, Sra. Ariádne Bittencourt**, solicitou que aqueles que tivessem interesse em participar dessa Câmara Temática enviassem e-mail ao Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF, Sr. Alessandro Gomes. O **Sr Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, esclareceu que não chegara a oferecer o autódromo, mesmo porque na época havia boatos que o mesmo seria terceirizado, mas que sim, chegou a tratar com o Secretário de Esportes para ver tal possibilidade, pois tinha interesse em cooperar de forma efetiva com uma solução para o Museu do Automóvel. Com a palavra, **A Suplente do Secretário-Executivo, Srª Ariádne Bittencourt**, fez breves comentários sobre o Museu do Automóvel e deixou a fala à disposição para contribuições dos conselheiros. **O Sr. Miguel de Almeida, da Secretaria de Estado de Cultura do DF**, falou sobre a importância do museu e a responsabilidade do Estado sobre o ente privado, destacou que a responsabilidade primária da Secretaria de Estado de Cultura do DF é gerir os museus de caráter público, que a responsabilidade direta e primária com o acervo particular é do próprio ente privado, contudo, mesmo assim, há grande interesse e já há esforços da Secretaria de Estado de Cultura do DF para a manutenção do Museu do Automóvel em Brasília, mas que, infelizmente, é lamentável que o ente privado, maior responsável em todo o processo, tenha deixado chegar ao ponto do despejo, especialmente com tantos esforços da Secretaria de Estado de Turismo do DF em buscar espaços mais adequados do que o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. **O Sr. Miguel de Almeida** questionou o posicionamento do Ministério Público, que ao mesmo tempo em que pede que seja arrumado um local, questiona a instalação dos entes privados em espaços públicos, pois esta é a problemática pela qual passa hoje a Secretaria de Estado de Cultura e por este motivo aproveitou e alertou ao Secretário de Estado de Turismo para que realmente não receba um ente privado em uma estrutura pública que possui outra finalidade jurídica, pois, no futuro, será questionado pelo Ministério Público. Comentou sobre o Programa de Qualificação de Museus para o Turismo, que seria o programa específico para o tema, apontando a falta de pró-atividade do Sr. Roberto Nasser em buscar soluções para o problema, pois até então não havia feito nenhuma ação junto a este programa do governo federal. Destacou os critérios exigidos para celebração de convênio que, até então, não foram atendidos. Falou sobre a solução para o despejo, cujo novo local deverá ser digno para receber um acervo tão valioso. Diante disto, a Secretaria de Estado de Cultura do DF não teria condições de receber um material de tão alto valor e, nem mesmo a Secretaria de Estado de Turismo do DF, sugerindo um arquivo provisório e posteriormente um local definitivo. No seu tempo de uso da palavra, o **Sr. Miguel de Almeida** explanou:

“É lamentável que o Sr Roberto Nasser tenha deixado chegar a este ponto, que tenha deixado passar tanto tempo e deixado chegar ao ponto do despejo!”

Deveria o Sr Roberto Nasser, além da boa disposição dele em cooperar para a busca de um espaço que seja interessante ao Museu e também à Administração, não apenas ao ente privado, ter procurado recursos junto ao Programa de Qualificação de Museus para o Turismo, pois é um programa específico para o tema e, após decorrido tanto tempo, também já poderia ter sido encontrada uma solução junto a este programa do Governo Federal. Em nenhum momento no processo o Curador do Museu do Automóvel demonstra documentação que o caracterize sua proatividade na busca de soluções junto ao citado programa.

Há alguns critérios exigidos para a celebração de convênio, claramente pontuados no processo, que até hoje não foram atendidos pela Fundação Memória do Automóvel, mesmo já tendo sido exigidos pela então Assessora Jurídico-Legislativa desde 15 de dezembro de 2010. Ora decorrido todo este tempo, fica notória a morosidade do ente privado em trabalhar em favor da solução possível.


Em resumo, o imenso privilégio de se beneficiar um ente privado em detrimento de tantos outros que poderiam gozar do mesmo benefício, fica objetivamente prejudicado pela pouca ação por parte do representante do museu privado.

A Secretaria de Estado de Cultura entende a relevância da questão do Museu do Automóvel, mas não a entende como maior do que tantas outras demandas de outras entidades culturais que há muito pleiteam soluções e espaços e não conseguimos prover, justamente porque o Ministério Público nos interpõe óbices e nos questiona o porquê de se disponibilizar espaços públicos a entes privados. Portanto, a Secretaria de Estado de Cultura trata com toda a prioridade e relevância o tema do Museu do Automóvel, mas não com privilégios diante de outras instituições que também necessitam de ajuda e se mostram mais proativas e bem dispostas que o Curador do Museu do Automóvel. Aproveito para alertar ao Secretário de Estado de Turismo que não celebre mesmo o convênio solicitado, pois o mesmo Ministério Público que hoje nos questiona sobre um local para o Museu do Automóvel, e o Ministério Público não diz em nenhum momento que tem que ser no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, é o mesmo Ministério Público que depois questionará o porquê de tal privilégio a uma instituição privada em detrimento de outras tantas que poderiam ser beneficiadas com o mesmo privilégio. Este mesmo Ministério Público é o que questionará o porquê de se ter destinado um espaço para um museu em um local cuja finalidade é abrigar eventos, desvirtuando assim, sua destinação e sua função orgânica de captar eventos para a cidade e movimentar a cadeia produtiva local a partir de eventos”.

O Sr. Delfin Almeida, do BRC&VB, solicitou a palavra e novamente informou que não entendeu o parecer. **A Assessora Jurídico da SETUR/DF, Dr^a Sonia Rodrigues,** fez uso da palavra e explicou que deu sugestões dos instrumentos cabíveis para o direcionamento do parecer. **O Sr. Delfin Almeida** questionou falando que se não temos tranquilidade jurídica não deveria ser discutido o assunto. **O Sr. Esio Silva, do SINDEVENTOS,** destacou que não existe convênio entre o público e o privado, que o destino do Pavilhão não era esse, questionando os valores do aluguel do espaço que seriam disponibilizados ao museu como cortesia atingindo um montante alto em detrimento de outras instituições públicas ou privadas que poderiam solicitar o mesmo. Além disto, **O Sr. Esio** reforçou a perda de competitividade que o Turismo de Brasília teria ao se reduzir a capacidade de carga de um espaço como o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e citou o exemplo do evento que estava sendo montado naquele exato momento no Pavilhão, que era o encontro de mais de 20 mil pastores da Assembleia de Deus do Brasil, um evento enorme que movimenta toda a cadeia produtiva do Turismo: hotéis, restaurantes, lanchonetes, receptivo turístico, locadoras de

automóveis, guias etc. e que, provavelmente, não viria para Brasília se o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade tivesse menos 3.000 lugares para recebimento de público. **O Sr. Fernando Chaves, da FETRATUH**, solicitou a palavra e informou que tem uma permissão para utilização de um grande espaço no Parque da Cidade e que poderia disponibilizar o espaço para receber o Museu do Automóvel, com a condição de que o restaurante fosse reativado e ele, o Sr Fernando Chaves pudesse explorar o restaurante comercialmente. **O Sr. Antônio Apolinário Rebelo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico**, destacou a importância do museu e os riscos de transferência. E que o governo deveria investir em grandes eventos que acontecem com mais frequência do que a Copa de 2014, como a fórmula 1, optando pela reforma do autódromo ou a construção de um novo. O Conselheiro Apolinário discorreu sobre a crise que a Fórmula 1 passa no recebimento em São Paulo, devido a dificuldades de estrutura e que as outras cidades que manifestaram interesse também não possuem as melhores condições e que Brasília seria uma candidata ser igual para o recebimento deste evento que movimenta milhões em poucos dias no destino receptor. Por aprovação dos Conselheiros a **Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt**, passou a palavra para **O Sr. Roberto Nasser**, que informou que existem poucos museus públicos no Brasil. Informou que os ingressos eram cobrados meia-entrada de idosos e crianças, pois o museu é totalmente autossustentável e solicitou que o Presidente do CONDETUR/DF desse uma solução para o problema. A **Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt**, falou sobre a finalidade de uso do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e submeteu à aprovação dos Conselheiros o conteúdo da Nota Técnica apresentada e o Parecer Final nela constante que aponta pela não Conveniência e não Oportunidade na proposta de convênio feita pelo Museu do Automóvel para ser recebido no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Diante disto, **Ariádne Bittencourt** perguntou se os Conselheiros aprovavam e pediu que os que não aprovassem levantassem a mão. Como nenhum Conselheiro se manifestou e nem levantou a mão, o conteúdo da Nota Técnica e seu Parecer Final constante no texto da Nota Técnica, foi aprovado por unanimidade. **O Sr. Álvaro Milton Lemos** reforçou que fosse criada uma comissão para buscar uma melhor solução para o problema. A **Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt** pediu para os conselheiros que tivessem interesse em formar a comissão, que encaminhassem um email para o Sr Alessandro Gomes. Em seguida **o Senhor Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, finalizou o assunto do museu e deu continuidade à reunião e passou ao tópico destinado ao assunto sobre as linhas de crédito para o Turismo a partir do Banco Regional de Brasília - BRB. **A Sra Leane Mundim, Diretora de Crédito do BRB**, se apresentou e deu uma breve explicação sobre os investimentos que o banco vem fazendo ressaltando a importância da apresentação da proposta, mas que, talvez, uma hora a mais que tivesse aqui não seria tempo suficiente para começar uma discussão, sugerindo que o assunto fosse exposto em outra reunião. Em seguida passou a palavra para o **Sr. Marcelo Furlanetto, Superintendente de Produto e Desenvolvimento**, responsável pelo crédito de desenvolvimento do FCO e BNDES, o qual informou que a ideia da SETUR/DF é bem vinda pelo Banco que quer colaborar disponibilizando uma equipe técnica para simplificar os procedimentos, deixando mais claro como é a visão do banco para poder atender aos empresários locais. Deixou como sugestão que dentro do cronograma estabelecido seja feita uma pauta para que, previamente possam ser estudados os casos, buscando uma solução em equipe, após a análise, observar por meio das pautas se o objetivo principal foi cumprido, que é o de facilitar o acesso ao crédito, tendo o BRB como parceiro do CONDETUR/DF. A **Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt**, explicou que na agenda

previa sugerida foram inseridas todas as entidades do setor privado, e os que tiverem interesse devem confirmar. Sendo muito importante que todos entendam quais as contribuições que podem ser oferecidas e o envio prévio de demandas específicas de cada setor era de fundamental importância. O banco quer conhecer melhor os setores para ajudar todos os projetos de interesse mútuo. A **Sra. Beatriz Guimarães, da ABARE**, fez a sugestão de ela encaminhar para o grupo o levantamento das demandas e das problemáticas, pois já possui 3 itens que já foram discutidos, fazendo com que a reunião seja mais proveitosa. A **Suplente do Secretário-Executivo, Ariádne Bittencourt**, agradeceu a presença dos representantes do BRB e passou ao próximo item da pauta explicando sobre os relatórios e resumo dos encaminhamentos elaborados durante as oficinas do CONDETUR/DF, reforçando que cada entidade responsável pela coordenação, tenha a proatividade de executá-las, adequando os novos prazos que se iniciam em abril. Informou que, talvez, seja realizada uma convocação extraordinária demandada pela **Sra Beatriz Guimarães** para uma apresentação. **Ariádne Bittencourt** prosseguiu informando que a apresentação do “Projeto Hospedagem Alternativa Cama e Café e Camping”, antes de ser lançado na mídia será apresentado aos Conselheiros para que façam suas contribuições, deste modo, dando continuidade ao processo de gestão compartilhada e participativa. **Ariádne Bittencourt** também trouxe breves esclarecimentos sobre o Observatório do Turismo do Distrito Federal. O **Presidente do CONDETUR/DF** fez comentários de assuntos diversos, destacando dois grandes eventos importantes que serão realizados: a Fórmula 1 Náutica e o Show da Legião Urbana com a participação ao vivo, por meio de holografia, de Renato Russo, na inauguração do Estádio Nacional de Brasília e também informou que, para a próxima Reunião Ordinária do CONDETUR/DF, há temas muito interessantes a serem explanados pela Subsecretária de Fomento a Eventos Estratégicos, pela Subsecretária de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística e pelo Assessor do Gabinete. O **Presidente do CONDETUR/DF** agradeceu a presença de todos os participantes e, na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o **Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, deu por encerrada a Vigésima Sétima Reunião Ordinária do CONDETUR/DF às 18 horas e 5 minutos, da qual lavrei o presente registro em ata, que

segue assinada por mim, **Geraldo Lima Bentes**, , que a secretariei e pelo Secretário de Estado de Turismo, Presidente do CONDETUR/DF,

Luís Otávio Rocha Neves



que a presidiu.